Webinar Anvisa

Surtos Infecciosos no Brasil: Cenário Epidemiológico e Qualificação das Notificações

Título da palestra: O papel da Anvisa na prevenção e controle de surtos infecciosos em serviços de saúde

Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIP

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS
Gerência-Geral em Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES

Realização:

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

webinar
seminários virtuais

Webinar Surtos Infecciosos no Brasil: Cenário Epidemiológico
e
Qualificação das Notificações

O papel da Anvisa na prevenção e controle de surtos infecciosos em serviços de saúde

Mara Rúbia Gonçalves
Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES
Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Conceito e Contextualização

Ocorrência de um número de casos de infecção por um determinado agente, numa população específica, num dado período de tempo, acima dos seus limites endêmicos

WALDMAN, E.A. Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar 2000. p. 70-103.

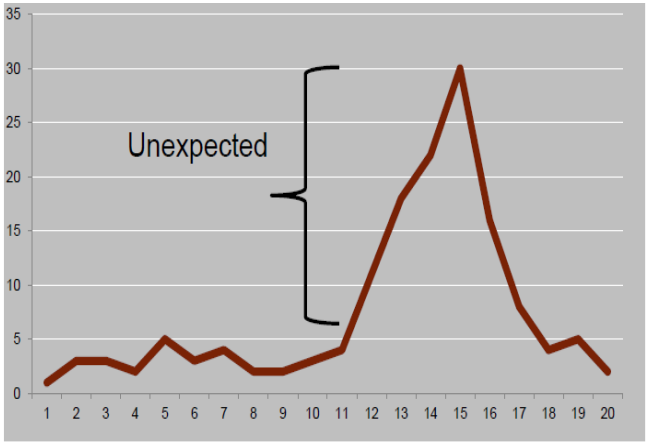
A OMS define surto de IRAS como aumento de casos de uma IRAS, não esperado ou não usual, ou a emergência de casos de uma nova infecção ou novos patógenos



É a ocorrência de uma doença em uma frequência não usual (inesperada)

James F. Jekel-Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva

Surto



Surtos infecciosos em serviços de saúde é o aumento da ocorrência de casos de infecção acima do limite endêmico (incidência máxima esperada) ou a ocorrência de um caso por microrganismo ou perfil de resistência que não havia sido anteriormente identificado no serviço de saúde

Fonte: Anvisa, 2025. Disponível: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/SistemaNacionaldeVigilnciaeMonitoramentodeSurtosInfecciososFINAL.pdf

Consequências dos surtos infecciosos



Aumento da mortalidade



Aumento da morbidade



Danos ao paciente



Aumento custos assistenciais



Imagem institucional

Consequências dos surtos infecciosos

Distrito Federal

Hospital da Grande Natal registra surto de bactérias e oito mortes de pacientes

Documento do Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho, em Macaíba, relaciona 16 registros envolvendo 15 pacientes ao episódio; Sesap diz que não é possível confirmar que as bactérias tenham sido a causa dos óbitos.

Por Bruno Vital, g1 RN

19/08/2026 15h51 · Atualizado há 2 meses

Cinco b
por 'su
Cuiabá

Pacientes estavam i
meses de vida. Hos
infecção em estágio

Por Kessillen Lopes e F
17/03/2023 10h38 · Atua



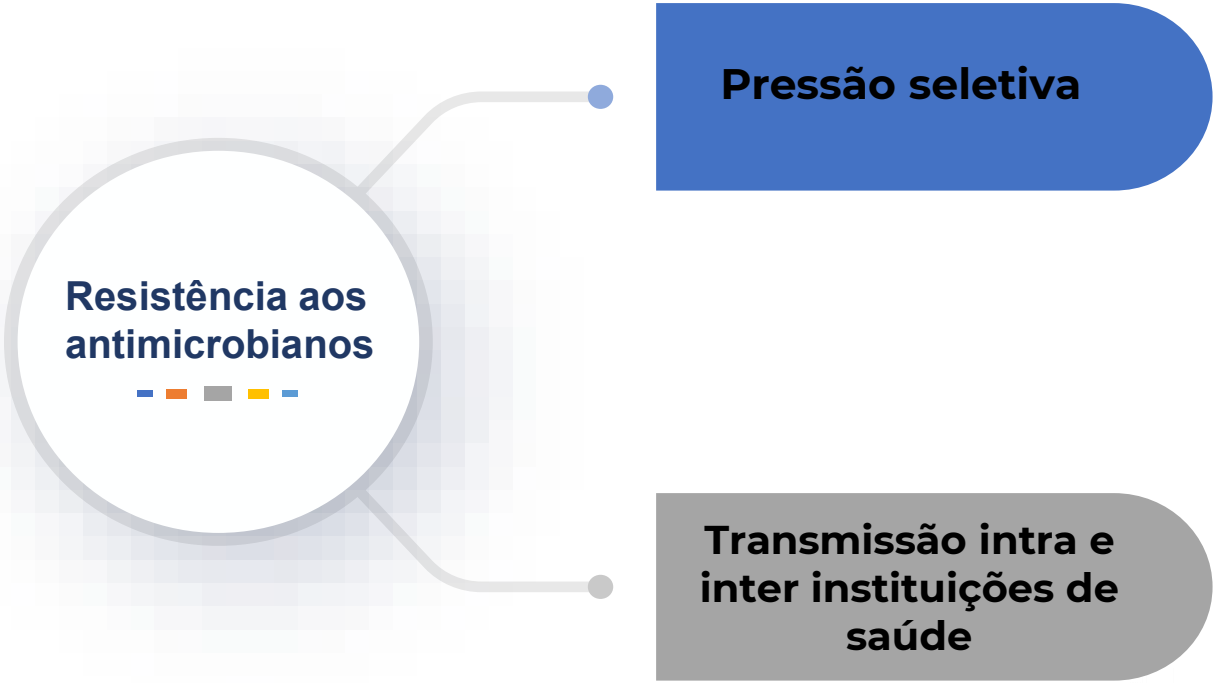


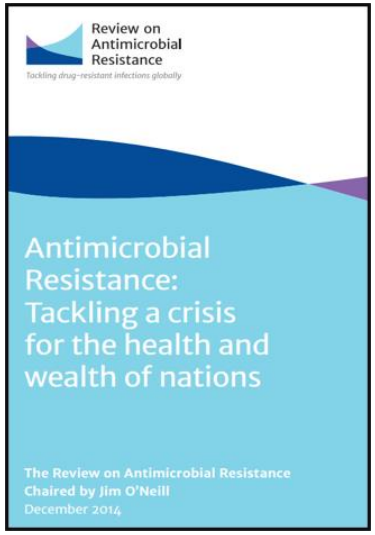






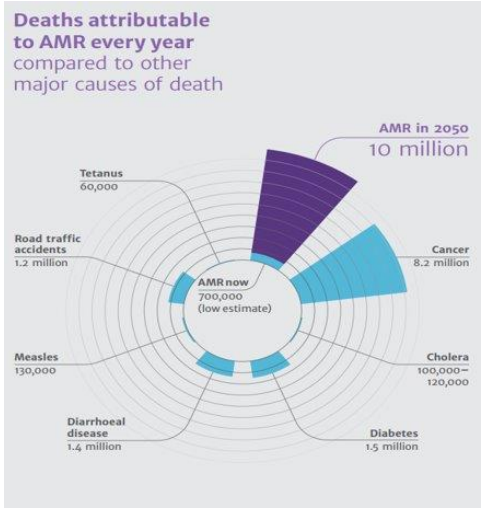
Consequências dos surtos infecciosos













ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Resistência Microbiana aos Antimicrobianos



4,95
MILHÕES

mortes em 2019 associadas a RAM mundialmente



136
MILHÕES

de IRAS resistentes a antibióticos anualmente no mundo



1,8
ANOS

de redução na expectativa de vida global até 2035



3,4
TRILHÕES

de dólares de perda no Produto Interno Bruto global até 2030

Fontes: Report of the Tenth Meeting of the Global Leaders Group on Antimicrobial Resistance, 2024; WHO. Global report on infection prevention and control 2024

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Papel da Anvisa

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CNCIRAS

Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde

PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE IRAS

CECIRAS/CMCIRAS



CATREM

Câmara Técnica de Resistência Microbiana em Serviços de Saúde



SERVIÇOS DE SAÚDE: PROFISSIONAIS E GESTORES





GRUPOS TÉCNICOS/ESPECIALISTAS



PNPCIRAS 2026-2030



PORTARIA Nº 79, DE 28 DE JANEIRO DE 2026

Aprova o Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2026-2030 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (PNPCIRAS) 2026-2030

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 10
1. FINALIDADE 17
2. OBJETIVOS 17
Objetivo Geral 17
Objetivos específicos 17
3. METAS E INDICADORES DO PNPCIRAS 2026 – 2030 18
4. PLANO ESTRATÉGICO 33
5. PLANO OPERACIONAL 38
ANEXO - FICHAS DOS INDICADORES DO PNPCIRAS 2026-2030 60
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 80

ANVISA
Agência Nacional
de Vigilância Sanitária

PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (PNPCIRAS)

2026–2030

FINALIDADE

Reduzir, em âmbito nacional, a incidência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), surtos infecciosos e Resistência aos Antimicrobianos (RAM) em serviços de saúde, por meio da implementação de práticas de prevenção e controle de infecções baseadas em evidências, de forma sistematizada e integrada aos demais entes do Sistema Único de Saúde (SUS).

OBJETIVO GERAL

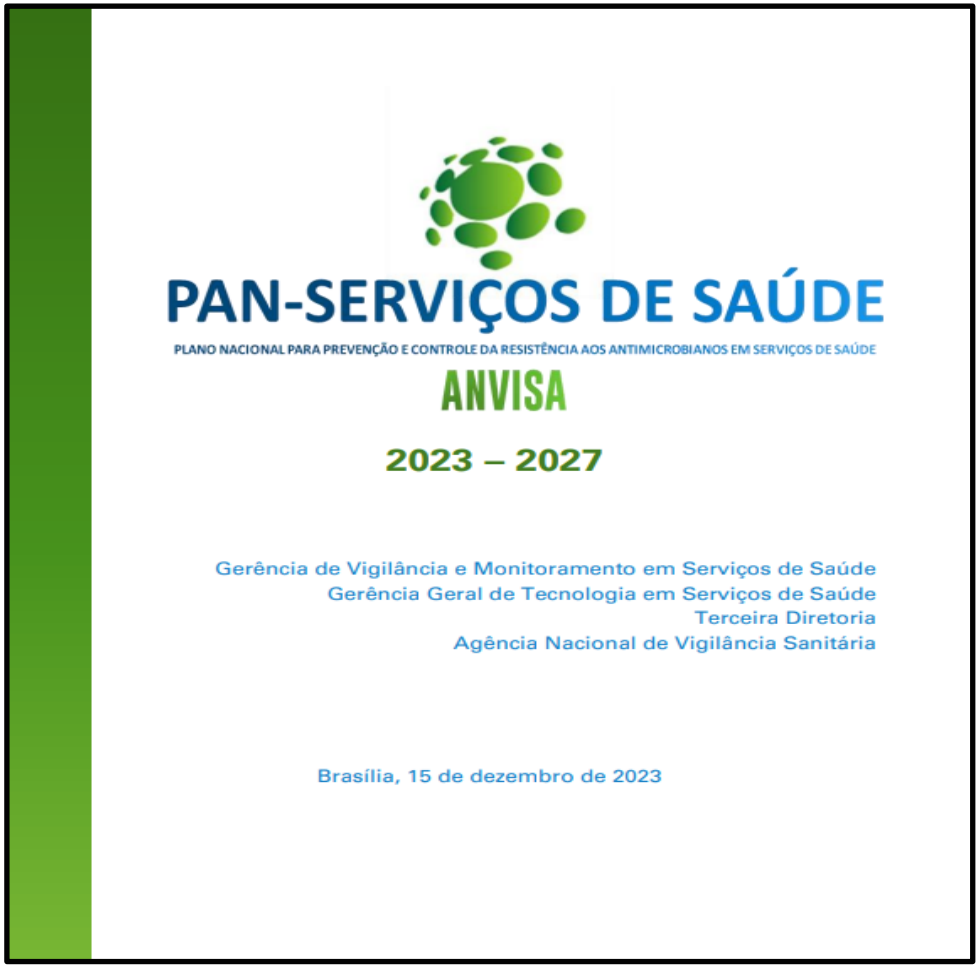
Definir as metas, indicadores, ações estratégicas e atividades nacionais para a prevenção e o controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), dos surtos infecciosos e da Resistência aos Antimicrobianos (RAM) em serviços de saúde para o período de 2026 a 2030.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover a implementação e o fortalecimento dos programas de prevenção e controle de IRAS em todas as esferas de gestão e de assistência.
2. Ampliar e fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância das IRAS, da RAM e dos surtos infecciosos em serviços de saúde.
3. Promover a melhoria das práticas de prevenção e controle de IRAS, RAM e dos surtos infecciosos em todos os níveis de assistência.
4. Prevenir e controlar a disseminação de microrganismos resistentes aos antimicrobianos prioritários no âmbito nacional e de patógenos emergentes nos serviços de saúde.

PORTARIA Nº 79, DE 28 DE JANEIRO DE 2026

Aprova o Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2026-2030 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.



OBJETIVO GERAL

Definir estratégias nacionais para detecção, prevenção e redução da resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde para o período de 2023 a 2027

Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/pnpciras-e-pan-servicos-de-saude/pan-servicos-de-saude-2023-2027-final-15-12-2023.pdf



PAN-SERVIÇOS DE SAÚDE 2023-2027



1 Eixo

Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da resistência aos antimicrobianos por meio de comunicação, educação e formação efetivas

2 Eixo

Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa

3 Eixo

Reduzir a incidência de infecções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infecções

4 Eixo

Promover o gerenciamento de antimicrobianos nos serviços de saúde

Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/pnpciras-e-pan-servicos-de-saude/pan-servicos-de-saude-2023-2027-final-15-12-2023.pdf

Atuação da Anvisa na prevenção e no controle de surtos

2004: Criação da RENISS

2003–2009: Enfrentamento das Micobactérias de Crescimento Rápido (MCR)

- Nota Técnica Conjunta nº 01/2009
- Estabeleceu fluxo nacional de notificação
- Regulamentou medidas de prevenção por meio da RDC nº 8/2009
- Fortaleceu o controle dos processos de esterilização e reprocessamento de materiais

Atuação da Anvisa na prevenção e no controle de surtos

2017: Prevenção da *Candida Auris - Candidozyma auris*

- Publicação ao Comunicado de risco Nº 01/2017 – GVIMS/GGTES/ANVISA*

Disponibilização do formulário de notificação de surto por *C. auris*



Candida auris

1º surto

Hospital com mais de 300 leitos
Primeiro caso: Paciente com Covid-19
Positividade: **04/12/2020**
Confirmação por MALDI-TOF da rede nacional: **07/12/2020**
Número de casos confirmados: 15
Último caso notificado: 08/03/2021 após implementação de todas as medidas para vigilância e contenção da disseminação do fungo.
Ações acompanhadas pela CECIH
Status do surto: **ENCERRADO**

SAÚDE

Candida auris: Brasil emite alerta sobre 1º caso de 'superfungo' fatal

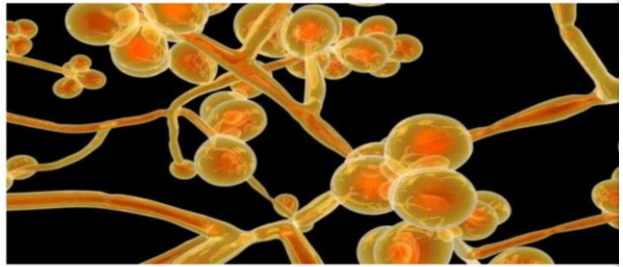


Imagem: Getty Images/BBC News Brasil

veja SAÚDE

ALIMENTAÇÃO MEDICINA FITNESS MENTE FAMÍLIA VIDA ANIMAL COLUNISTAS LEITURA SAUDÁVEL

Medicina

"Super fungo": o que tirar do primeiro caso de Candida auris no Brasil

Detectado em um hospital na Bahia, o fungo Candida auris pode ser resistente aos remédios, o que o torna perigoso. Conheças seus sintomas e a transmissão

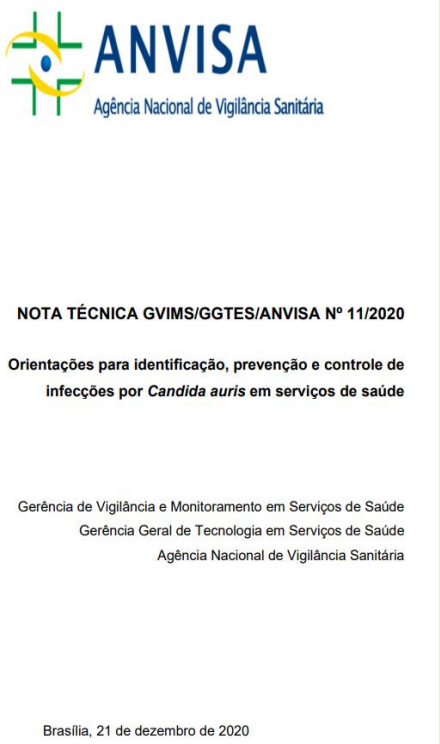
Por Maria Tereza Santos 21 dez 2020, 12h05



Atuação da Anvisa na prevenção e no controle de surtos

Controle da *Candida Auris - Candidozyma auris*

- Publicação de Nota Técnica e atualizações



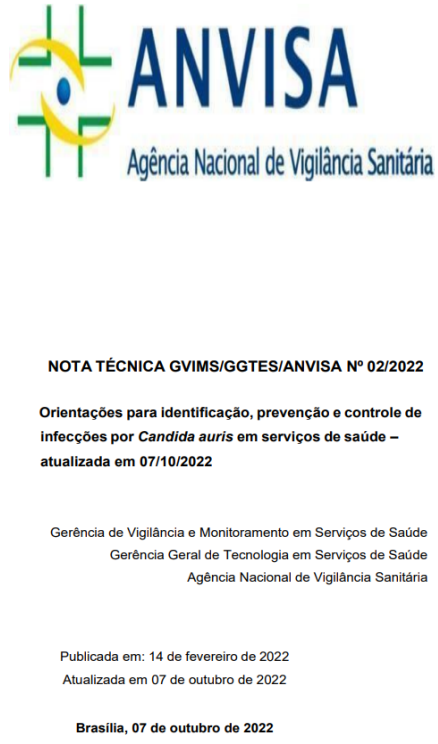
ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 11/2020

Orientações para identificação, prevenção e controle de infecções por *Candida auris* em serviços de saúde

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Brasília, 21 de dezembro de 2020



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

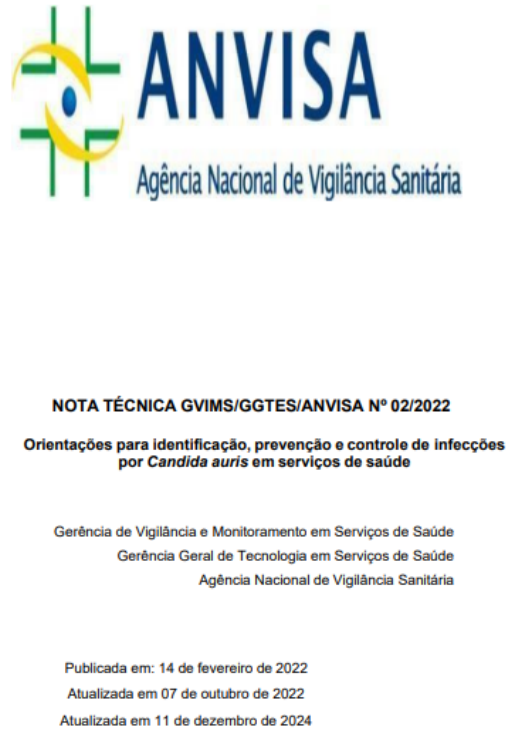
NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022

Orientações para identificação, prevenção e controle de infecções por *Candida auris* em serviços de saúde – atualizada em 07/10/2022

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Publicada em: 14 de fevereiro de 2022
Atualizada em 07 de outubro de 2022

Brasília, 07 de outubro de 2022



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022

Orientações para identificação, prevenção e controle de infecções por *Candida auris* em serviços de saúde

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Publicada em: 14 de fevereiro de 2022
Atualizada em 07 de outubro de 2022
Atualizada em 11 de dezembro de 2024

Atuação da Anvisa na prevenção e no controle de surtos

Controle da *Candida Auris - Candidozyma auris*

- Composição da Rede Nacional para identificação de *C. auris* em serviços de saúde



Anvisa



Ministério da Saúde (CGLAB/MS; CIEVS e outros)



Secretarias municipais e estaduais de saúde



Coordenações estaduais de controle de infecção - CECIHs



Comissões de controle de infecção - CCIHs



Laboratórios dos serviços de saúde



Lacens



Laboratório Especial de Micologia (LEMI/UNIFESP)

Atuação da Anvisa na prevenção e no controle de surtos

- Coordenação nacional do SINAVIS
- Apoio técnico na investigação e manejo de surtos infecciosos
- Estruturação de redes laboratoriais de referência
- Monitoramento de surtos de relevância nacional
- Coordenação de ações de manejo de surtos de interesse nacional
- Capacitações e treinamento do SNVS, profissionais e gestores de saúde
- Publicação de alertas, comunicados de risco, guias manuais e notas técnicas

Sub-rede Analítica de Resistência Microbiana em Serviços de Saúde

Portaria GM/MS nº 3.120 de 17 de dezembro de 2013

Objetivo geral

Subsidiar ações de vigilância e monitoramento da resistência microbiana em serviços de saúde, por meio da identificação e tipagem molecular de microrganismos multirresistentes em situações de surtos

Objetivos específicos

- Detectar e fazer a caracterização molecular de genes de resistência de microrganismos multirresistentes causadores de surtos
- Identificar e caracterizar genótipos de novos mecanismos de resistência
- Promover a integração entre Lacens, laboratórios de microbiologia públicos e privados e coordenações estaduais e municipais de controle de infecção hospitalar
- Disponibilizar de forma oportuna os resultados das análises provenientes de surtos

ANVISA

Sub-rede Analítica de Resistência Microbiana em Serviços de Saúde

Objetivos específicos

- Detectar e fazer a caracterização molecular de genes de resistência de microrganismos multirresistentes causadores de surtos
- Identificar e caracterizar genótipos de novos mecanismos de resistência
- Promover a integração entre Lacens, laboratórios de microbiologia públicos e privados e coordenações estaduais e municipais de controle de infecção hospitalar
- Disponibilizar de forma oportuna os resultados das análises provenientes de surtos

Sub-rede Analítica de Resistência Microbiana em Serviços de Saúde

Portaria GM/MS nº 3.120 de 17 de dezembro de 2013

Objetivo geral

Subsidiar ações de vigilância e monitoramento da resistência microbiana em serviços de saúde, por meio da identificação e tipagem molecular de microrganismos multirresistentes em situações de surtos

Atuação da Anvisa na prevenção e no controle de surtos

- Coordenação nacional do SINAVIS
- Apoio técnico na investigação e manejo de surtos infecciosos
- Estruturação de redes laboratoriais de referência
- Monitoramento de surtos de relevância nacional
- Coordenação de ações de manejo de surtos de interesse nacional
- Capacitações e treinamento do SNVS, profissionais e gestores de saúde
- Publicação de alertas, comunicados de risco, guias manuais e notas técnicas

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

COMUNICADO GVIMS/GGTES/DIRE1/ANVISA Nº 01/2020, de 02 de junho de 2020

ASSUNTO: NECESSIDADE DE REFORÇO NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

COMUNICAÇÃO DE RISCO Nº 001/2013 - GVIMS/GGTES-ANVISA

Circulação de micro-organismos com mecanismo de resistência denominado "*New Delhi Metalobetalactamase*" ou NDM no Brasil.

COMUNICADO DE RISCO Nº 01/2017 – GVIMS/GGTES/ANVISA

Relatos de surtos de *Candida auris* em serviços de saúde da América Latina.

COMUNICADO DE RISCO Nº 01/2016 – GVIMS/GGTES/ANVISA

Detecção do gene responsável pela resistência à polimixina mediada por plasmídeos (*mcr*-1) no Brasil.

COMUNICADO DE RISCO GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 01/2021

Identificação de *Pseudomonas aeruginosa* resistente a carbapenêmicos, produtora de KPC e NDM em serviços de saúde.

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

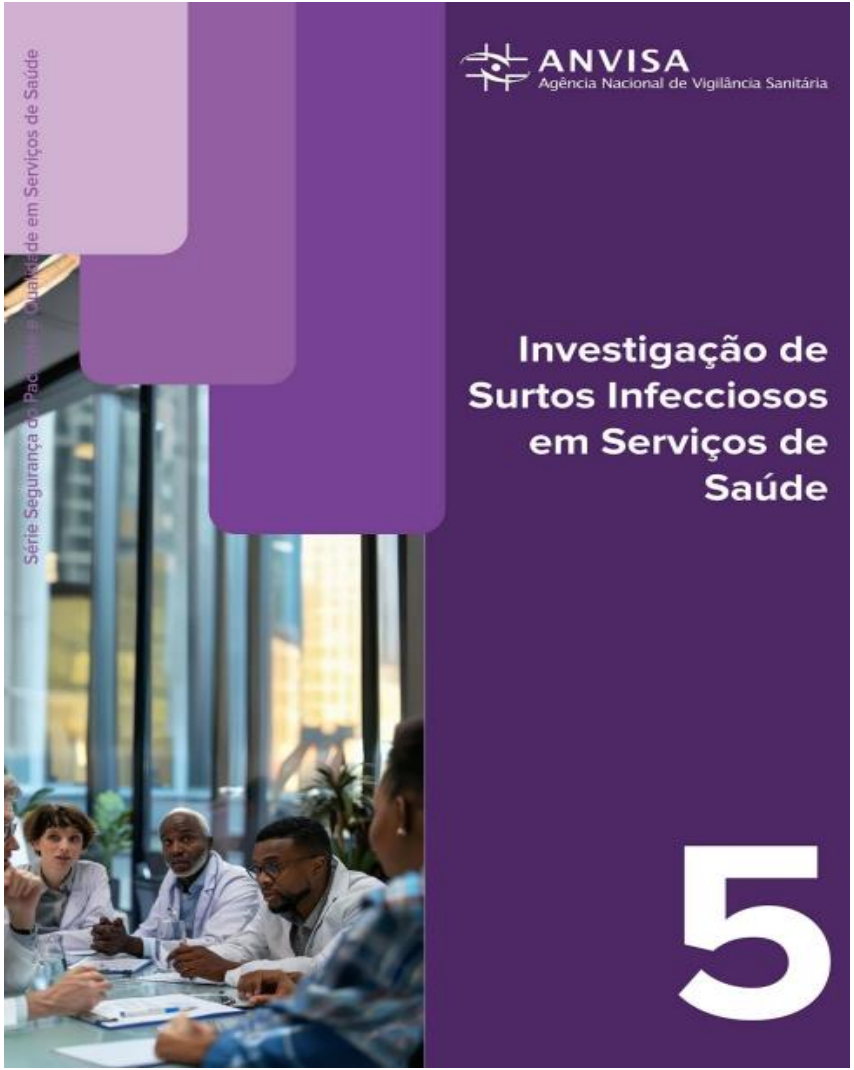
NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 06/2025

Orientações para a notificação de surtos infecciosos em serviços de saúde

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Terceira Diretoria
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Brasília, 17 fevereiro de 2025

Disponível em:
https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-06-2025/@@download/file



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Surtos em Serviços de Saúde

Publicado em 06/06/2023 10:58 | Modificado em 16/09/2026 14:39

Compartilhe:

SURTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Formulário de Notificação de surtos em Serviços de Saúde

Painel analítico de surtos em serviços de saúde

DIRETRIZES E DOCUMENTOS TÉCNICOS

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 06/2025 - Orientações para a notificação de surtos infecciosos em serviços de saúde.

Diretriz: Sistema Nacional de Vigilância e Monitoramento de Surtos Infecciosos em Serviços de Saúde

POP GVIMS: Monitoramento de surtos infecciosos em serviços de saúde

DOCUMENTOS E PAINÉIS ANTERIORES

Boletim informativo sobre os surtos infecciosos notificados pelos serviços de saúde do Brasil de 2012 a 2020

Painel de surtos em serviços de saúde - Janeiro de 2023 a Dezembro de 2024

MICOBACTÉRIA DE CRESCIMENTO RÁPIDO

- NOTA TÉCNICA CONJUNTA ANVISA E MINISTÉRIO DA SAÚDE Nº 01/2024 - Orientações para prevenção, controle, diagnóstico e tratamento de infecções por Micobactérias não tuberculosas/Micobactérias de Crescimento Rápido (MNT/MCR) em pacientes submetidos a procedimentos invasivos

- Notificação de casos suspeitos/confirmados de MCR

- NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 01/2009 - SVS/MS e ANVISA: INFECÇÕES POR MICOBACTÉRIAS DE CRESCIMENTO RÁPIDO: FLUXO DE NOTIFICAÇÕES, DIAGNÓSTICOS CLÍNICO, MICROBIOLÓGICO E TRATAMENTO.

- COMUNICADO DE RISCO 02/2014 REVISADO - Trata de Infecções por micobactérias de Crescimento Rápido relacionadas a procedimentos invasivos em Serviços de saúde e Clínicas cosméticas no período de Janeiro de 2010 a setembro de 2014.

- BOLETIM SEGURANCA DO PACIENTE E QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE nº 19 - Notificações de casos de micobactéria de crescimento rápido (MCR) ATUALIZADO - 1998 a 14 de agosto de 2026.

CANDIDA AURIS

Painel de surtos *Candida auris*

Infográfico: Casos de Infecção/colonização por *Candida auris* em serviços de saúde 02.03.2026 - NOVO!

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022 - atualizada em 12/12/2024 - Orientações para identificação, prevenção e controle de infecções por Candida auris em serviços de saúde – atualizada em 12 de dezembro de 2024

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Responsáveis pela prevenção e controle de infecções em serviços de saúde

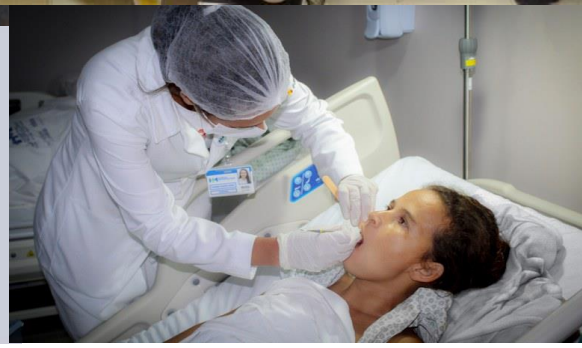














ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ANVISA – NOVO CRONOGRAMA DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE:

HOSPITAIS E SERVIÇOS DE DIÁLISE – ANO: 2026

1. **ANVISA:**
   Disponibilização do Sistema da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente – 2026
   Data: **22/06/2026**

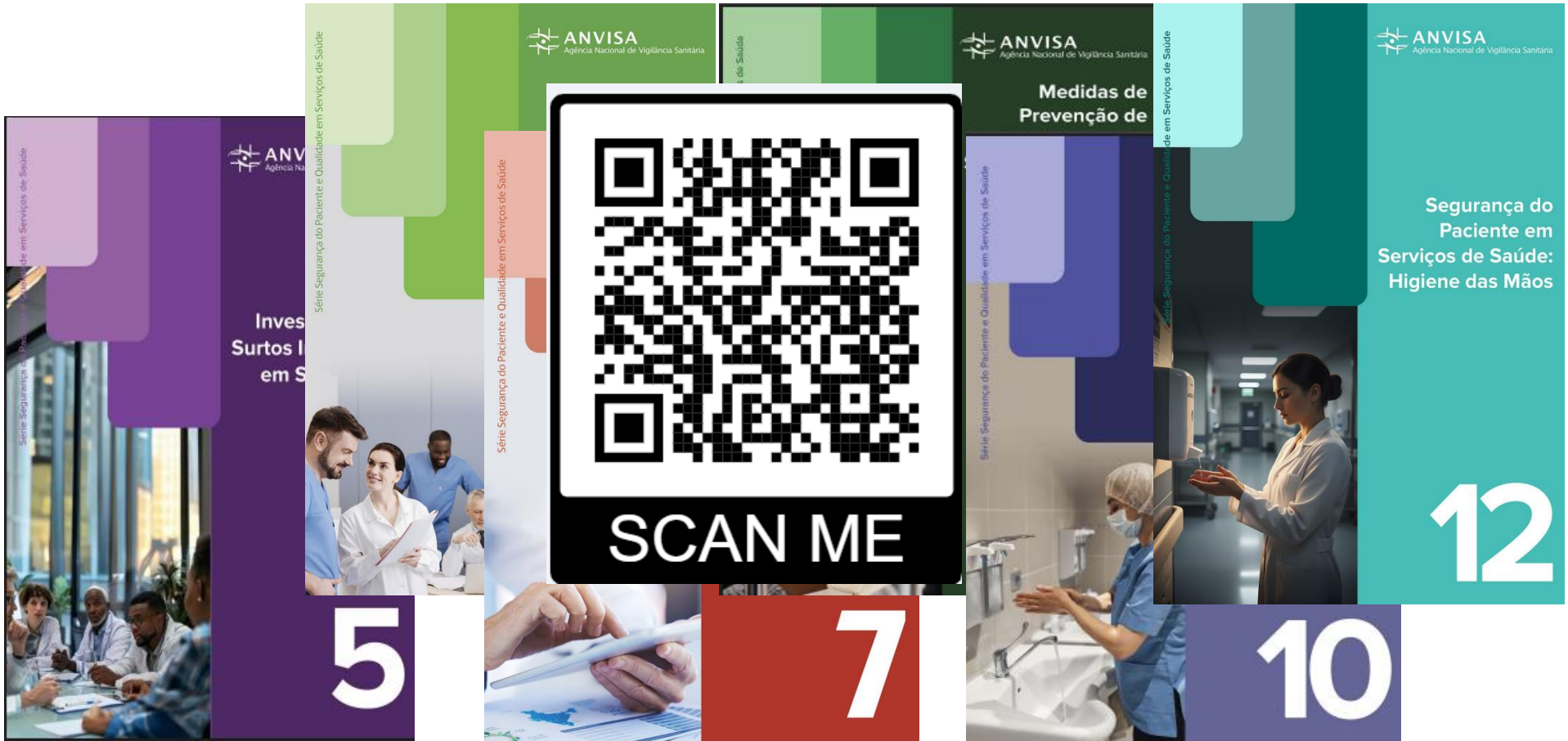
2. **SERVIÇOS DE SAÚDE:**
   Encerramento do prazo para cadastro e preenchimento do Sistema da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente – 2026 pelos serviços de saúde, incluindo toda a documentação comprobatória
   Data: **30/11/2026**

3. **NSP VISA / CECIRAS dos estados/DF:**
   Encerramento do prazo para conclusão da análise dos Sistema da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente – 2026 e da Avaliação in loco nos serviços de saúde selecionados
   Data: **28/02/2027**

4. **ANVISA:**
   Publicação do Relatório final da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente 2026 e da lista dos serviços de saúde classificados com ALTA conformidade às práticas de segurança do paciente 2026
   Data: **30/04/2027**

• CUIDAR É A NOSSA MISSÃO •
SEGURANÇA DO PACIENTE É A NOSSA PRIORIDADE

Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde 2025 e 2026



Avaliação Nacional dos Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) em Hospitais - 2026

Prazo: até 20 de dezembro de 2026

Público-alvo: hospitais públicos, privados, filantrópicos, civis e militares de todo o Brasil

Acesso ao Formulário eletrônico:
https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/826617?lang=pt-BR

A **participação de cada hospital é fundamental para fortalecer os Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos, ampliar o enfrentamento da resistência aos antimicrobianos e promover uma assistência à saúde mais segura, qualificada e sustentável para toda a população brasileira**

Obrigada!

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Quinta Diretoria
Agência Nacional de Vigilância Sanitária